

FLAUTAS DOCES HISTÓRICAS EUROPEIAS DO ACERVO DO LABORATÓRIO DE INSTRUMENTOS HISTÓRICOS E POPULARES TRADICIONAIS DA UDESC – INVESTIGAÇÃO DA PERFORMANCE E DOS REPERTÓRIOS.

Nelson Jesús Gutiérrez Leal, coautores: Prof. Dr. David Castelo (UFG), Profa. Dra. Patrícia Michelini (UFRJ), orientadora: Profa. Dra. Valeria Maria Fuser Bittar

INTRODUÇÃO

O núcleo desta pesquisa é a investigação do repertório e da performance dirigido às flautas doces europeias históricas contidas no acervo do Laboratório de Instrumentos Históricos e Populares Tradicionais da UDESC, criado e coordenado pela Profa. Dra. Valeria Bittar em 2021. Os objetivos da pesquisa compreendem: tradução para o português do ensaio *Renaissance Styles on recorders*, escrito em 1984 pelo construtor de flautas medievais e renascentistas e musicólogo Bob Marvin (1940-2018), que se encontra em fase de finalização. A tradução para o português, do artigo *A Ganassi Flauto* (1978), também de autoria de Bob Marvin. Ambas as traduções são realizadas por mim e pela Profa. Dra. Valeria Bittar e estão sendo revisadas pelos coautores Prof. Dr. David Castelo e Profa. Dra. Patrícia Michelini que participam também da escrita conjunta do artigo, que comenta ambos os textos. Este artigo contemplará a listagem de todas as flautas e dos respectivos repertórios a serem tocados por cada agrupação de flautas (ensembles). A pesquisa bibliográfica do repertório realizada, assim como a editoração das músicas selecionadas contidas nestes repertórios, servirá para a performance do AULOS - Núcleo de flautas Doce da UDESC, assim como para a didática direcionada aos grupos de flautas doce em geral.

Esta lista, fará parte do Dossiê do Laboratório de Instrumentos Históricos e Populares Tradicionais da UDESC, e o artigo deverá conter um portfólio detalhado de cada instrumento, em anexo. O portfólio será impresso pela UDESC e ficará também à disposição em formato E-book no sítio eletrônico do Programa de Extensão “Flauta Doce - performance e formação”, com a função de orientar a didática da flauta doce, em especial aos grupos de flautas doce.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa está sendo direcionada à performance das flautas longitudinais de bloco (ou de duto) da cultura de flautas centro europeias e é vinculada à expressão da música grafo-mediada dentro do arco temporal do séc. XIII ao XVII. Nesta primeira parte temos nos dedicado a trabalhar com as flautas doce do acervo do Laboratório de Instrumentos Históricos e Populares Tradicionais da UDESC que são agrupadas em diferentes conjuntos. Estes instrumentos são réplicas realizadas a partir dos modelos originais que se encontram em diferentes museus da Europa. As cópias foram construídas pelo reconhecido luthier italiano Francesco Li Virghi e também pelo luthier brasileiro Marcos Ximenes, Ceará.

Durante este período, tenho dedicado-me a estudar, pesquisar, fazer um extenso levantamento bibliográfico e experimentar as diferentes afinações e digitações de cada conjunto de instrumentos, assim como dos repertórios de composições relativos a cada período e região da Europa ao qual pertence cada conjunto de flautas que integram o acervo da UDESC.

Quanto ao repertório, está sendo elaborado levantamento de material bibliográfico (edições de época, manuscritas, ou não, e edições modernas) e artigos que versam sobre os repertórios, dividido em três momentos históricos, distribuídos em 22 obras, e disponíveis no seguinte link:
<https://docs.google.com/document/d/1rJPzczOkzd6zSb5wg-gx0uTfUFxeu7avVVuHcbGQa3g/edit?usp=sharing>

Os repertórios trabalhados pelo AULOS e pesquisados por mim são os seguintes: Escola franco-borgonhesa, ou escola flamenga, na Itália e na corte do Império Germânico, sob Maximiliano I (séc. XVI), em diálogo com imagens de Albrecht Dürer (1471-1528), que irão compor o cenário das performances do AULOS; cancioneiros e códices musicais espanhóis, dos séculos XIV ao XVI; danças da Idade Média e da Renascença europeia: coletâneas diversas de danças (séc. XIV ao XVI), especialmente as publicações do editor Pierre Attaignant (1494-1552) e obras de Michael Praetorius (1571-1621).

Todo o trabalho de pesquisa e de levantamento de repertório, tratados históricos de práticas musicais, bem como de artigos e livros atuais, servirão de base para o direcionamento da utilização pelo AULOS, das flautas históricas acima citadas. Todas as flautas e demais instrumentos do Acervo do Laboratório foram fotografadas pelas estagiárias do Núcleo de Comunicação do CEART UDESC e do Laboratório de Imagem do DAV, coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Brandão. E estamos direcionando-nos para a segunda etapa desta pesquisa que compreende: tradução para o português do ensaio *Renaissance Styles on recorders* (1984) escrito pelo construtor de flautas medievais e renascentistas e musicólogo Bob Marvin (1940 - 2018), que se encontra em fase de finalização; tradução para o português, em fase de finalização, do artigo *A Ganassi Flauto* (1978), também de autoria de Bob Marvin. Ambas as traduções são realizadas por mim e pela professora Valeria Bittar e estão sendo revisadas pelos coautores Prof. Dr. David Castelo e Profa. Dra. Patrícia Michelini que participam da escrita conjunta de artigo, que comenta ambos os textos. Este artigo contemplará a listagem de todas as flautas e dos respectivos repertórios a serem tocados por cada agrupação de flautas (ensembles). Esta lista, fará parte do Dossiê do Laboratório e o artigo deverá conter um portfólio detalhado de cada instrumento. Este portfólio será impresso pela UDESC e ficará também à disposição em formato E-book no sítio eletrônico do Programa de Extensão “Flauta Doce - performance e formação”.

RESULTADOS

As traduções de ambos os textos estão finalizadas para posterior revisão dos coautores. A pesquisa bibliográfica está quase que totalmente finalizada e a experimentação do repertório investigado tem sido realizada pelo AULOS. Editorações de algumas das partituras que se encontram em manuscritos também foram realizadas por mim para posterior publicação como anexo do artigo. As fotografias das flautas do acervo do Laboratório foram realizadas (que compreendem aproximadamente mais de 400) e estão em fase de edição, juntamente com a listagem detalhada de cada instrumento para posterior publicação, também como anexo do artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se com esta pesquisa oferecer um levantamento bibliográfico do repertório para a didática de conjuntos de flauta doce e também para o estudo da performance historicamente orientada, que abrange o período entre os sécs. XIII ao XVII. Parte deste repertório tem sido realizado pelo AULOS - Núcleo de flautas Doce da UDESC em aulas, ensaios e apresentações.

Palavras-chave: performance da flauta doce; repertórios da Idade Média, Renascença e Barroco; musicologia; organologia.

ILUSTRAÇÕES

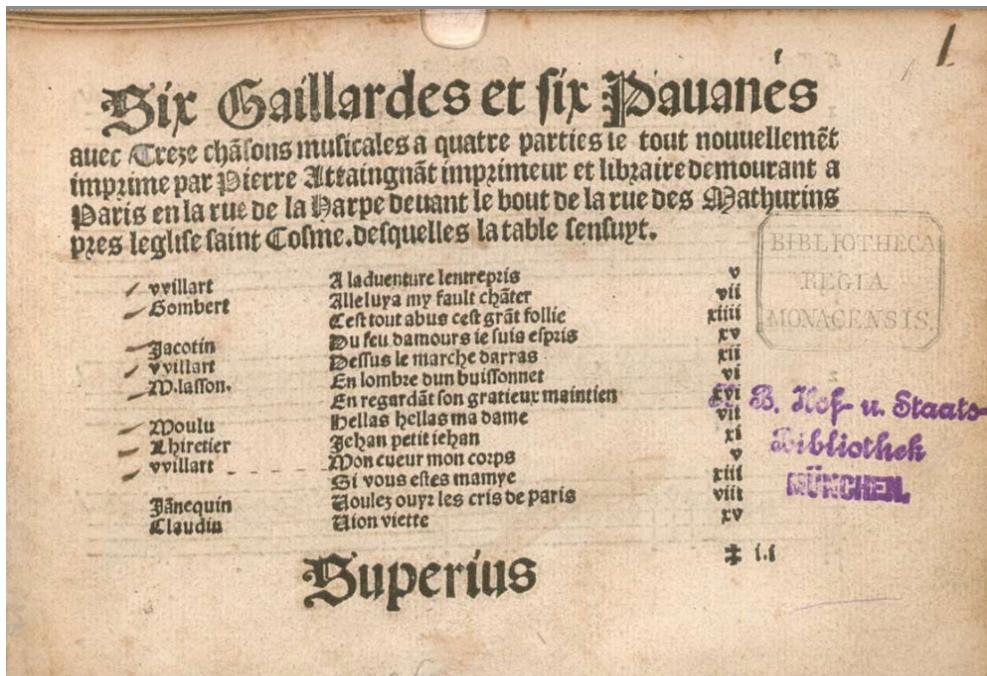


Figura 1. Capa do Livro I (voz Superius).

Pierre Attaingnant, primeira publicação da obra “Dancesies (1529), Paris, França.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATTAINGNANT, Pierre. *32 Galliardes, pavennes, branles et basse dances*. Primeira edição. Paris, 1531. Disponível em:

[https://imslp.org/wiki/32_Galliards,_Pavans,_Branles_and_Basse_Dances_\(Attaingnant,_Pierre\)](https://imslp.org/wiki/32_Galliards,_Pavans,_Branles_and_Basse_Dances_(Attaingnant,_Pierre)). Acesso em: 29 mar. 2025.

ATTAINGNANT, Pierre. *Second livre de dancesies*. Primeira edição. Paris, 1547. Disponível em: [https://imslp.org/wiki/Dancesies,_Livre_2_\(Attaingnant,_Pierre\)](https://imslp.org/wiki/Dancesies,_Livre_2_(Attaingnant,_Pierre)). Acesso em: 29 mar. 2025.

ATTAINGNANT, Pierre. *Six gaillardes et six pavanes*. Primeira edição. 4 livres: Superius, Contratenor, Tenor, Bassus. Paris, 1529. Disponível em:

[https://imslp.org/wiki/25_Galliards,_Pavans_and_Chansons_\(Attaingnant,_Pierre\)](https://imslp.org/wiki/25_Galliards,_Pavans_and_Chansons_(Attaingnant,_Pierre)). Acesso em: 29 mar. 2025.

MARVIN, Bob. A Ganassi flauto. *Fellowship of Makers and Restorers of Historical Instruments Bulletin and Communications*, n. 11, 1978. Disponível em:

<https://www.fomrhi.org/uploads/bulletins/Fomrhi-011.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MARVIN, Bob. *Renaissance Styles on Recorders*. Eustis, Maine, EUA, 1984. Cópia de manuscrito.

PARRILLA, Vicente. Un ensayo inédito de Bob Marvin: *Renaissance styles on recorders*. *Vicente Parrilla Blog*, 2019. Disponível em: <https://vicenteparrilla.com/es/blog/ensayo-inedito-bob-marvin>. Acesso em: 3 abr. 2025.

PRAETORIUS, Michael. *Terpsichore, Musarum Aoniarum*. Primeira edição. Wolfenbüttel, 1612. Disponível em: [https://imslp.org/wiki/Terpsichore,_Musarum_Aoniarum_\(Praetorius,_Michael\)](https://imslp.org/wiki/Terpsichore,_Musarum_Aoniarum_(Praetorius,_Michael)). Acesso em: 29 mar. 2025.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Nelson Jesús Gutiérrez Leal

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025– Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Profa. Dra. Valeria Maria Fuser Bittar

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Música

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Letras, Linguística, Artes

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: MÚSICOS, MÚSICA E INSTRUMENTOS: investigação da performance na música histórica e na música popular tradicional

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3285-2023